

Familiars ganham amparo psicológico

São José dos Campos

A comissão de auxílio às famílias das vítimas do acidente em Alcântara está oferecendo apoio psicológico aos familiares dos funcionários mortos, após o incêndio com o VLS-1 (Veículo Lançador de Satélites), ocorrido na última sexta-feira, na base lançamentos.

A comissão é formada por membros do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), CTA (Centro Técnico Aeroespacial), AEB (Agência Espacial Brasileira) e Prefeitura de São José dos Campos.

O Setor de Assistência Social do CTA informou que os dois psicólogos da instituição estão disponíveis para atender aos familiares desde a confirmação do acidente, na sexta-feira. Outros dois profissionais foram oferecidos pelo Inpe e também estão orientando gratuitamente os familiares das vítimas.

Filha única do engenheiro eletrônico Amintas Rocha Brito, 47 anos, a estudante Idália Aparecida Waltrick de Brito, 18 anos, disse que o apoio psicológico será importante para que as famílias se reestruturem. A estudante disse que a família espera obter ajuda dos psicólogos.

"Está sendo doído para todo mundo, principalmente as famílias com filhos pequenos. Lógico que nós vamos precisar dessa ajuda. Agora vou ter que assumir responsabilidades que eu não tinha. A família está desestruturada e vamos ter que controlar esse barco", disse.

Idália afirmou, porém, que o apoio do CTA e das demais instituições que formam a comissão, não deve desaparecer quando o assunto deixar de ser manchetes nos jornais e na mídia.

"Agora tem muita gente nos ajudando, oferecendo apoio, mas espero que isso continue depois que o assunto deixar de sair nos jornais. Meu pai trabalhou lá (no CTA) desde 1978 e perdeu a vida trabalhando", disse.

O jornalista Ângelo Ananias, 42 anos, cunhado do técnico em eletrônica Sidney Aparecido de Moraes, 38 anos, afirmou que o apoio psicológico será fundamental para que a viúva e os dois filhos de Sidney consigam superar a tragédia.